



PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
CONTROLE DA DENGUE/ CHIKUNGUNYA



BOLETIM INFORMATIVO Nº 28– 25/10/2016

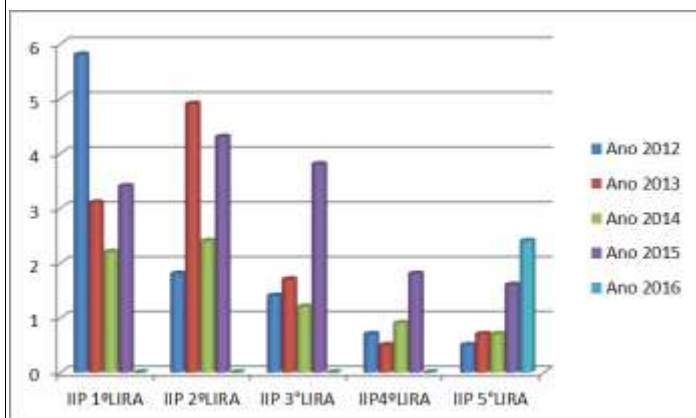
Situação da Dengue/Chikungunya-Sete Lagoas período de intensificação – semana epidemiológica nº43/ 2016

1-Controle do Vetor

1.1- Bloqueio – As operações de bloqueio com inseticida para contenção da propagação dos casos de dengue estão acontecendo no bairro da Várzea. Já foram trabalhados, no último mês, Alvorada, São Francisco e Jardim Europa.

1.2- LIRAA 1/2016- Entre os dias 17 e 21 de Outubro foi realizado o primeiro Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA), metodologia que ajuda a mapear os locais com altos índices de infestação do mosquito *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, alertar sobre os possíveis pontos de epidemia da doença. O LIRAA foi realizado pelos Agentes de Combate a Endemias (ACEs) em 4.375 imóveis e 754 terrenos baldios, totalizando 5.129 locais distribuídos pelos bairros de Sete Lagoas. O resultado da pesquisa foi de 2,4%, alto para o período e mostrou que 24 imóveis de cada 100 estão com a presença das larvas do *Aedes* em Sete Lagoas. No gráfico abaixo está apresentada a comparação dos levantamentos realizados entre 2012 e 2016, mostrando que este foi o ano com maior IIP.

Gráfico 1- IIP- Índice de Infestação Predial pelo Aedes aegypti 2012 a 2016 – LIRA a 1 a 5 -SL

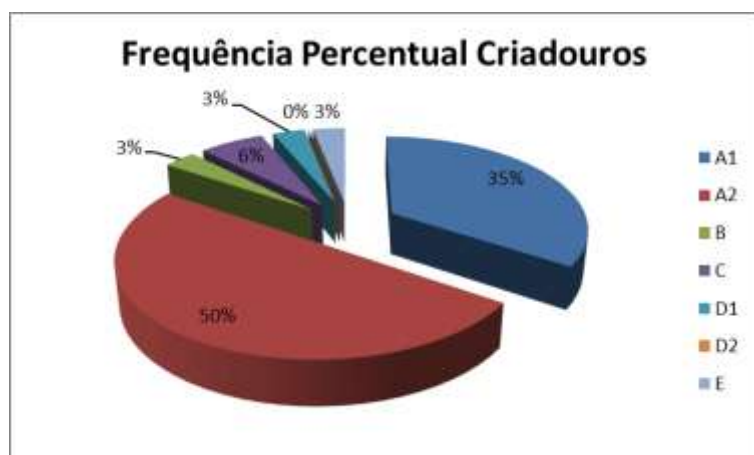


Período	IIP 1ºLIRA	IIP 2ºLIRA	IIP 3ºLIRA	IIP 4ºLIRA	IIP 5ºLIRA
Ano 2012	5,8	1,8	1,4	0,7	0,5
Ano 2013	3,1	4,9	1,7	0,5	0,7
Ano 2014	2,2	2,4	1,2	0,9	0,7
Ano 2015	3,4	4,3	3,8	1,8	1,6
Ano 2016	0	0	0	0	2,4

Fonte CCZ/Controle da Dengue

Os principais criadouros encontrados no terceiro levantamento foram os do grupo A2, 50%, formado por tambores, toneis e baldes, em seguida os do grupo A1 que são as caixas d`água e em terceiro o grupo C, composto por piscinas, ralos, calhas e outros. O quadro 1 evidencia que o maior problema de criadouros do mosquito no município está ligado aos reservatórios de água em nível do solo.

Gráfico 2 - Frequência percentual dos criadouros do



Aedes encontrados no LIRAA 5- Outubro /2016-SL

Frequência Percentual Criadouros		
A1 - Depósitos de água elevados - caixas d`água;	A1	34,375
A2 - Depósitos de água em nível do solo- - tambores, caixas, tonéis, baldes;	A2	50
B - Depósitos móveis nos domicílios - bebedouros de animais, vasos e pratos com plantas;	B	3,125
C - Depósitos fixos nos domicílios - piscinas, ralos, calhas e outros;	C	6,25
D1 - Pneus e outros materiais rolantes	D1	3,125
D2 - Depósitos encontrados no lixo, inservíveis e reciclados	D2	0
E - Depósitos naturais - Bromélias, ocos e raízes de árvores	E	3,125

Fonte CCZ/Controle da Dengue

Quadro 1 – Comparação dos tipos de criadouros no LIRAA 5 – de 2012 a 2016

Comparativo Criadouros							
5º LIRAA	A1	A2	B	C	D1	D2	E
Ano 2012	3,22	29	22,58	16,12	0	3,22	25,8
Ano 2013	2,33	34,9	25,58	9,3	9,3	16,3	2,33
Ano 2014	5,12	48,71	15,38	17,94	0	7,69	5,12
Ano 2015	22,2	46,9	13,5	12,3	0	1,1	3,7
Ano 2016	34,37	50	3,12	6,25	3,12	0	3,12

Fonte CCZ/Controle da Dengue

1.3-Tratamento Focal – Os Agentes de Endemias continuam as visitas aos 114.152 imóveis de Sete Lagoas, cadastrados na última atualização dos dados do controle da dengue, para execução do 6º ciclo de 2016, foram realizadas 74.079 visitas, dessas 197 imóveis tinham foco do mosquito. São realizadas visitas agendadas através do Disque Dengue 160.

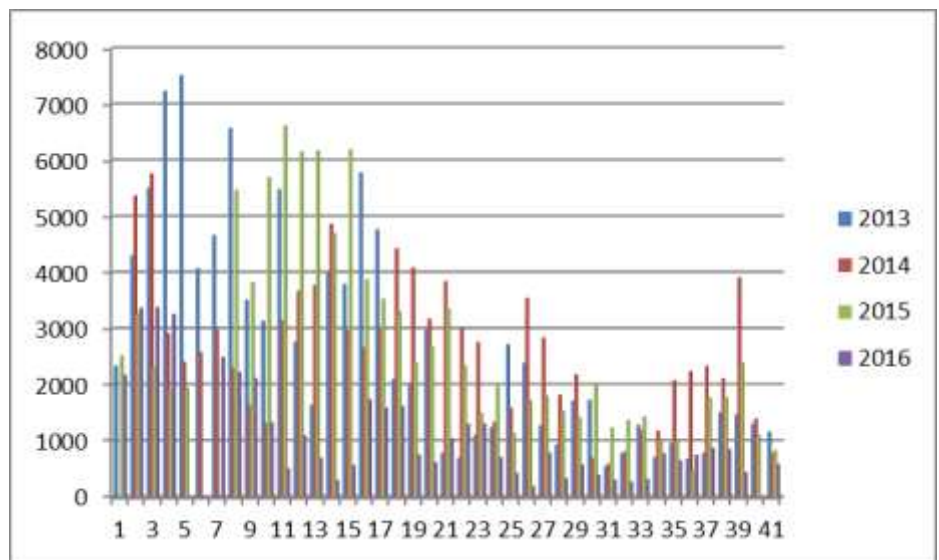
1.4-Denúncias - Continua o atendimento a denúncias através do Disque Dengue (160), por meio do telefone 155 do Ministério da Saúde (MS), e das notificações de situações de risco encaminhadas pelos supervisores, com aplicação de multas, quando necessário. O Disque Dengue recebeu 632 denúncias em 2016, foram atendidas 632. Através do SES foram encaminhadas 07 denúncias.

1.5- PE - A equipe que trabalha os 173 Pontos Estratégicos, encerrou o 20º ciclo com 95% de vitórias realizadas e iniciou o 21º ciclo. São considerados pontos estratégicos as siderúrgicas, cemitérios, floriculturas, ferros velhos, borracharias, rodoviárias e outros onde a atividade desenvolvida oferece risco para a proliferação dos *Aedes spp.*

1.6- Armadilhas OVITRAMPAS - Positividade – As armadilhas de oviposição coletaram 42.869 ovos do mosquito *Aedes aegypti* até a 41ª de semana de 2016. No mesmo período foram coletados 110.072 em 2013, 105.476 em 2014 e 105.858 em 2015. Na avaliação do total de ovos coletados e por semana epidemiológica, o ano de 2016 foi inferior em relação aos anos anteriores. Em 2014 não houve coleta na semana 1, em 2015 6 e 7 e em 2016 a nas semanas 5 e 6. Os bairros com maior número de ovos coletados nas duas últimas semanas foram: Luxemburgo, JK e Verde Vale. No gráfico abaixo está apresentada a comparação das coletas nas semanas 1 a 41 dos anos 2013 a 2016.

Gráfico 1 - Ovos recolhidos, por semana – OVITRAMPAS 2013 a 2016 – Sete Lagoas - semanas 01 a 41

Semana	2013	2014	2015	2016
1	2344		2525	2178
2	4311	5370	3270	3378
3	5511	5763	2315	3384
4	7236	2920	1915	3263
5	7516	2412	1946	0
6	4080	2585	0	0
7	4665	2982	0	2496
8	6572	2299	5472	2233
9	3511	1649	3830	2120
10	3139	1328	5699	1338
11	5480	3144	6618	512
12	2770	3676	6153	1100
13	1642	3785	6172	701
14	3998	4863	4698	309
15	3797	2977	6197	574
16	5783	2669	3880	1744
17	4770	3035	3527	1595
18	2105	4433	3302	1629
19	2010	4090	2395	758
20	2980	3180	2678	622
21	790	3846	3356	1043
22	697	3016	2345	1303
23	1111	2766	1499	1310
24	1242	1344	1977	709
25	2720	1591	1141	429
26	2389	3553	1729	192
27	1275	2840	1806	790
28	938	1824	1532	334
29	1720	2187	1425	580
30	1738	697	2019	396
31	555	594	1236	307
32	787	816	1374	277
33	1287	1188	1433	322
34	712	1183	1029	782
35	963	2076	1013	654
36	686	2243	474	754
37	790	2338	1772	874
38	1509	2116	1783	851
39	1472	3912	2385	447
40	1305	1397	1102	0
41	1166	789	836	581
TOTAL	110072	105476	105858	42869

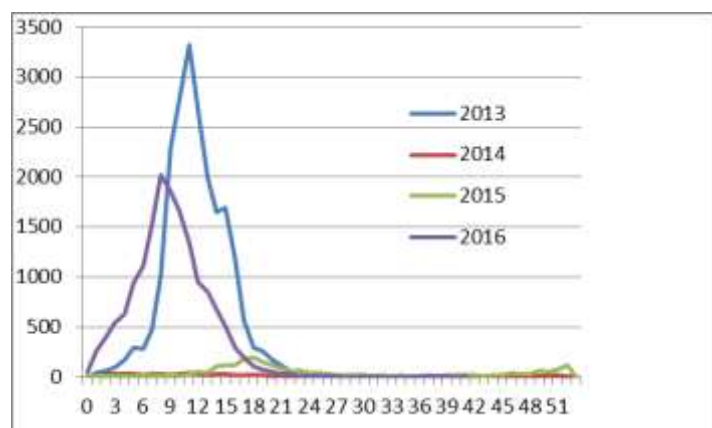
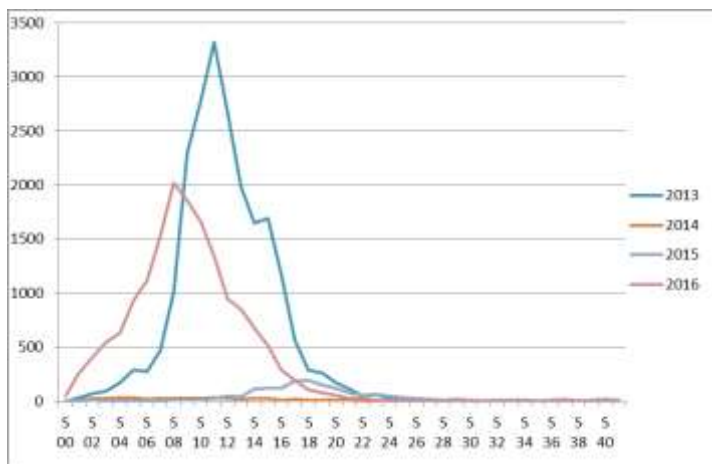


Fonte – CCZ – Controle da Dengue

2- Assistência – A atualização dos números da Dengue em Sete Lagoas – Os dados disponibilizados pela Superintendência de Epidemiologia para a Gerência do Controle da Dengue até a edição deste boletim mostram a notificação de 16.205 casos suspeitos de dengue, sendo 11.607 confirmados (04 graves e 03 óbitos) 4.455

descartados, 142 em investigação. Foram notificados 736 casos suspeitos de Zika Vírus: 214 em grávidas, desses, 89 gestantes positivas e 67 negativas, 52 amostras inválidas, 09 abortos (01 feto positivo, 04 mães positivas e 02 negativas), 04 casos de microcefalia e 1 má formação, 06 em investigação; na população em geral foram 522 notificações, 216 são positivos e 299 negativos, 07 fetos em investigação. Houve notificações de 114 casos de Chikungunya: 109 são negativos e 05 estão em investigação. Nos gráficos abaixo está apresentada a frequência do aparecimento de casos notificados de dengue nas semanas 0 a 41 e semanas 0 a 51 de 2013 a 2016, respectivamente, segundo calendário epidemiológico, evidenciando a circulação do vírus durante essas semanas do ano.

Gráfico 2 – Investigação casos de dengue – Sete Lagoas- segundo semana de sintomas 2013 a 2016 por semana de notificação – da semana 0 a 41 e 0 a 51, respectivamente, de 2013 a 2016.



Semana	2013	2014	2015	2016
S 05	291	32	5	934
S 06	279	23	7	1118
S 07	476	25	8	1531
S 08	1016	30	10	2021
S 09	2295	24	11	1851
S 10	2772	27	11	1664
S 11	3322	38	31	1339
S 12	2673	27	49	949
S 13	1987	20	39	854
S 14	1646	30	112	677
S 15	1691	27	121	514
S 16	1175	14	121	293
S 17	570	21	188	194
S 18	293	14	192	109
S 19	261	16	149	78
S 20	170	12	119	56
S 21	113	10	81	27
S 22	51	9	56	31
S 23	61	7	63	11
S 24	30	4	46	8
S 25	37	3	36	7
S 26	17	5	27	4
S 27	5	2	17	3
S 28	4	4	14	0
S 29	4	5	19	1
S 30	5	2	14	3
S 31	4	0	7	4
S 32	6	4	14	2
S 33	3	3	12	1
S 34	2	6	15	1
S 35	3	2	7	2
S 36	1	4	11	4
S 37	2	3	17	7
S 38	1	9	7	7
S 39	0	2	14	3
S 40	3	5	17	1
S 41	1	4	16	3
Total	21647	575	1718	16205

Fonte–SINAN Epidemiologia SMSL-Obs: dados parciais e sujeitos a revisão

3-Mobilização Social

- As reuniões intersecretoriais com representantes das diversas secretarias e autarquias do município, Ministério Público Estadual e Procuradoria da República para apresentação de situações de risco e discussão das responsabilidades para sua resolução, continuam ocorrendo semanalmente.
- Equipe de Agentes de Endemias continua fazendo mobilização através de palestras e teatro em escolas e unidades de saúde do município.

Atividades Mobilização e educação em saúde

SIPAT BRETAS 30/09



CEMEI Ivone Brunetti 19/10/2016



E. M. Vasco Damião

